



Emílio Rui Vilar no ciclo Artes no Colégio

DB-Luís Carregã



Arquivo-Luís Carregã



Uma conferência de Rui Vilar, antecedeu o fecho da exposição "Liberdade", com Armando Azevedo

●●● O Colégio das Artes da Universidade de Coimbra acolheu, ontem, Emílio Rui Vilar, no ciclo "As Artes no Colégio". O presidente do Conselho Geral da Universidade de Coimbra, personalidade ligada às fundações Gulbenkian e de Serralves, mas também fundador do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) na sua juventude, apresentou a conferência subordinada ao tema "Uma viagem pelos museus".

O ciclo promovido pelo Colégio das Artes integra o seminário de doutoramento em Arte Contemporânea. Exatamente a área em que se inscreve também a exposição "Liberdade", que ontem mesmo encerrou no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (UC), depois de ter celebrado a abordagem



Exposição "Liberdade" foi uma das grandes produções de 2014 do Colégio das Artes da UC

- Integrou obras de AkillsB, Alice Geirinhas, Armando Azevedo, António Olaio, Hugo Canoilas, José António Bandeirinha, José Maças de Carvalho, Nuno Sousa Vieira, Paulo Mendes, Pedro Pousada e Sparring Partners

artística de um dos bens maiores conquistados com a revolução de Abril de 1974. O encerramento aconteceu, ontem, com uma performance do artista Armando Azevedo.

A exposição – organizada pelo Colégio das Artes da UC, com a colaboração do Centro de Documentação 25 de Abril, do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e do Centro de Estudos Sociais –, teve "o conceito de liberdade como ponto de partida" ao mesmo tempo que celebrou "as potencialidades libertárias da arte". A par das obras expostas, diversas ampliações de cartazes do período pós 25 de Abril reforçaram "o sentido ético da arte ao sublinhar-lhe uma forte dimensão cívica". | **Lídia Pereira**